

VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO, 1996/97 e 1997/98¹

Alceu Donadelli²
Paulo José Coelho³
Maura Maria Demétrio Santiago⁴
Afonso Negri Neto⁵

1 - INTRODUÇÃO

A despeito dos vários problemas existentes tanto no âmbito interno quanto externo, desde o início do Plano Real a agricultura vem contribuindo para a consolidação do processo de estabilização e de crescimento da economia brasileira. Em termos de preços, de acordo com LOPES (1999), após 1994 as principais *commodities* agrícolas (como algodão, milho, soja, leite e frango) acumularam quedas de preços de até 40%, permitindo, também, a expansão no consumo interno de alimentos processados, sobretudo laticínios e carne, produtos com maior elasticidade-renda da demanda.

No caso do Estado de São Paulo, segundo CAMARGO; CASER; VICENTE (1998), as estimativas de produção dos principais produtos agrícolas para a safra 1997/98, com informações disponíveis até junho de 1998, mostraram os melhores resultados dos últimos quatro anos, ficando 12,0% acima dos valores registrados em 1993/94, em decorrência, principalmente, de aumentos no rendimento.

Muito embora se reconheça a importância do desempenho da agricultura paulista em

termos de total do estado, deve-se estudar como se processou essa evolução observando-se as suas características regionais, o que vem sendo feito desde 1996 a partir do trabalho de OLIVETTI et al. (1996).

Adotando-se os Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs) como unidades básicas para o valor de produção agrícola de 40 produtos, agregados em 28 atividades agropecuárias, seguindo DONADELLI et al. (1997), este estudo tem como objetivo calcular o valor da produção agrícola no Estado de São Paulo, safra 1997/98. Serão também analisados o comportamento da produção, dos preços médios recebidos pelos agricultores paulistas no período e as principais atividades agropecuárias geradoras de renda em cada um dos EDRs, além de classificá-los por ordem decrescente de valor de produção.

A justificativa deste trabalho decorre da importância de se dispor de informações atualizadas sobre o valor bruto da produção agrícola paulista, bem como no crescente interesse por dados de renda rural por regiões do Estado, utilizados principalmente nos programas de desenvolvimento regional. A sistematização destas informações permite também que se acompanhem as alterações que ocorreram ao longo do tempo na composição do produto agrícola paulista.

2 - MATERIAL E MÉTODO

As informações sobre produção agrícola no Estado de São Paulo foram obtidas dos levantamentos subjetivos por município das safras agrícolas 1996/97 e 1997/98, realizados pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA), em parceria com a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) (PREVISÕES, 1998). Os preços recebidos pelos agricultores, relativos às mesmas

¹Este estudo é parte integrante do Projeto SPTC 16-005/97. Agradecemos as sugestões do Engenheiro Agrônomo Dr. Francisco Alberto Pino, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola, e a colaboração do Agente de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica Márcia Zeferino Luchiani, na digitação do trabalho.

²Economista, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

³Engenheiro Agrônomo, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

⁴Engenheiro Agrônomo, Doutor, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

⁵Engenheiro Agrônomo, Mestre, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

safras agrícolas, foram levantados e produzidos pela parceria IEA/CATI, segundo metodologia descrita em SANTIAGO et al. (1990). Para algumas culturas (limão, banana, tangerina, melancia e uva fina) foram utilizados os preços dos levantamentos de atacado, realizados no Entrepasto Terminal de São Paulo (ETSP), da Companhia de Entrepastos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP), convertidos para preços em nível de produtor, conforme método descrito em SANTIAGO; CAMARGO; DONADELLI (1996).

O programa computacional VALPROD, desenvolvido por COELHO et al. (1996), permite o cálculo de estimativas do valor da produção usando-se diferentes tipos de agregações regionais.

O valor da produção para cada atividade agropecuária provém do cálculo de multiplicação do preço médio de cada cultura, no período definido no estudo, pela respectiva estimativa de produção.

As diferentes unidades de produção encontradas (litro, dúzia e quilograma) foram transformadas em unidades monetárias, o que permite definir a classificação das atividades agropecuárias de maiores e menores valores dentro dos EDRs e no Estado.

Utilizaram-se os preços médios mensais recebidos pelos agricultores no Estado de São Paulo, provenientes dos levantamentos feitos junto aos produtores, cooperativas, bancos e associações (ANUÁRIO, 1996/99). Para os produtos de origem vegetal utilizaram-se os preços médios no período de maior comercialização, e para os de origem animal foi considerada a média dos preços do ano. Todos os preços foram corrigidos pelo IGP-DI, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), para março de 1999.

Foram definidos 40 produtos agrícolas agregados em 28 atividades⁶ agropecuárias como: amendoim das águas e da seca agrupados na atividade amendoim em casca; batata das águas, da seca e de inverno agrupadas na atividade batata; arroz de sequeiro e irrigado agrupados na atividade arroz em casca; feijão das águas, da seca, de inverno irrigado e inverno sem irrigação agrupados na atividade feijão; tangerina, murcote, ponkan e mexerica agrupados na ativi-

⁶No trabalho de TSUNECHIRO (1996), foram considerados 32 produtos, sendo 25 de origem vegetal e 7 de origem animal, oriundos de um número maior de atividades (culturas e criações) desenvolvidas em diferentes épocas do ano.

dade tangerina; cebola de muda e de soqueira agrupadas na atividade cebola; soja e soja safrinha agrupadas na atividade soja. Os produtos milho em grão e milho safrinha deram origem à atividade milho; 75% da produção de laranja gerou a atividade agropecuária laranja para indústria, com os 25% restantes originando a atividade laranja de mesa. Os demais produtos tiveram sua atividade agropecuária determinada de acordo com o trabalho anterior de DONADELLI et al. (1997). A escolha desses produtos deu-se não só devido à expressão de cada um deles em termos de volume de produção total do Estado de São Paulo, como pelo fato de se dispor de dados sistematizados de preços e produção por EDR, permitindo os cálculos do valor da produção nas agregações desejadas.

As fórmulas utilizadas nos esquemas de cálculos do valor da produção por EDR e Estado são as seguintes:

$$(A) VP_{ij} = Q_{ij} P_{ij}$$

$$(B) VP_j = \sum_{i=1}^n VP_{ij}$$

$$(C) VP = \sum_{j=1}^m \sum_{i=1}^n Q_{ij} P_{ij},$$

onde: Q_{ij} , P_{ij} e VP_{ij} são respectivamente, quantidade, preço e o valor da produção da i -ésima atividade agropecuária no j -ésimo EDR, i oscila de 1 a n (número de atividades agropecuárias) e J oscila de 1 a m (número de EDRs); VP é o valor total da produção do Estado; e VP_j é o valor total da produção do j -ésimo EDR.

3 - RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com os cálculos obtidos pode-se mapear a evolução e a distribuição do valor da produção das atividades agropecuárias por EDR, nos municípios e no Estado de São Paulo (Tabela 1).

No ano agrícola 1997/98, analisando-se a evolução do valor da produção das 28 atividades agropecuárias, tem-se que oito EDRs alcançaram valor da produção acima dos R\$400 milhões, com uma participação percentual de 40,61% do valor total da produção do Estado. Em comparação ao ano

TABELA 1 - Distribuição do Número e dos Percentuais dos Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs) e do Valor da Produção, por Estrato de Valor da Produção, Ano Agrícola 1997/98

Estrato (R\$ milhão)	EDR			Valor da produção	
	Nº	%	% acumulado	% no grupo	% acumulado
Acima de 400	8	20,00	20,00	40,61	40,61
300 - 400	7	18,00	38,00	21,67	62,28
200 - 300	10	25,00	63,00	21,29	83,57
100 - 200	11	27,00	90,00	14,22	97,79
0 - 100	4	10,00	100,00	2,21	100,00

Fonte: Dados da pesquisa.

agrícola anterior, houve um aumento no número de EDRs neste estrato, passando de cinco (12,50%) em 1996/97 (DONADELLI et al. 1997), para oito (20,00%) em 1997/98, ou seja: São João da Boa Vista (6,72%), Araraquara (6,35%), Barretos (6,15%), Jaboticabal (4,61%), Limeira (4,58%), Ribeirão Preto (4,30%), Orlândia (4,28%) e Assis (3,61%). Os sete EDRs que fazem parte do estrato entre R\$300 e R\$400 milhões, com participação percentual de 21,67% do valor total da produção são: Jaú, Mogi Mirim, Itapetininga, Franca, Catanduva, São José do Rio Preto e Piracicaba. Os estratos de R\$100 a R\$300 milhões concentram o maior número de EDRs (21), representando 52,00% do total dos EDRs, e com um percentual de participação de 35,51% do valor total da produção do Estado.

A menor participação na composição do valor total da produção com 2,21%, no estudo das 28 atividades agropecuárias, foi observada nos EDRs de Pindamonhangaba, Mogi das Cruzes, Guaratinguetá e São Paulo (Tabela 1 e Figura 1).

Neste estudo, que envolve os 40 EDRs mais os municípios que os compõem, as principais atividades agropecuárias com participação de 75,01%, em relação ao valor total da produção do Estado de São Paulo no ano agrícola 1997/98, foram: cana-de-açúcar, laranja para indústria, carne bovina, carne de frango, café beneficiado, laranja de mesa, milho e ovo (Tabela 2 e Figura 2).

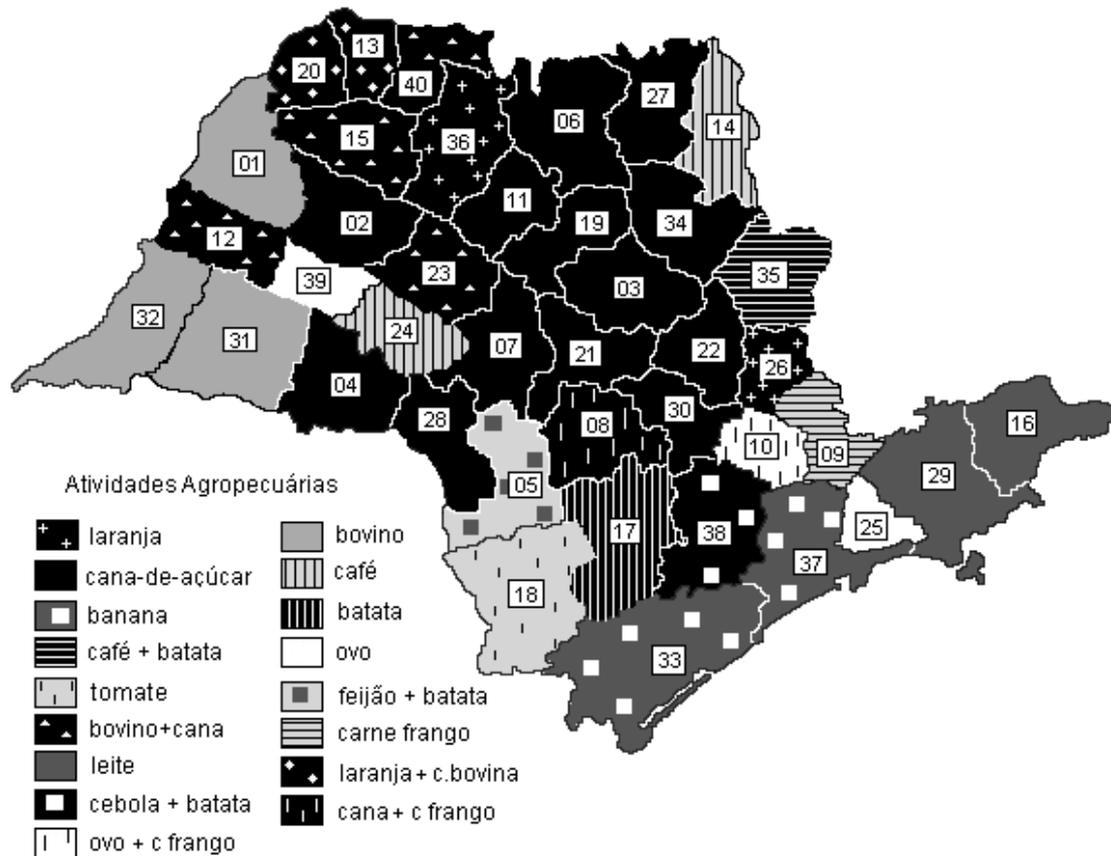
Com relação aos preços recebidos pelos agricultores na safra 1997/98, comparada com a de 1996/97, as variações negativas mais acentuadas ocorreram para: limão (-43,63%), café beneficiado (-30,64%), mandioca para mesa

(-29,12%), amendoim em casca (-27,76%), algodão em caroço (-27,12%), soja (-22,99%), mandioca para indústria (-22,82%), ovo (-12,96%) e leite B (-12,20%). As principais variações positivas nos preços foram registrados na laranja para indústria (93,80%), laranja para mesa (81,27%), feijão (69,29%), tomate de mesa (28,16%), batata (23,90%), tangerina (18,75%), milho (18,27%), melancia (13,04%) e arroz em casca (10,03%).

No mesmo período analisado as estimativas de produção mostram uma evolução positiva, das 28 atividades analisadas em 1996/97, 14 foram negativas, número que se reduz para oito produtos em 1997/98, ou seja: arroz em casca (-28,09%), melancia (-21,24%), leite C (-9,51%), soja (-5,08%), laranja para indústria e mesa (-1,14%), leite B (-1,13%) e tomate de mesa (-0,46%).

Igualmente no caso das variações percentuais positivas na produção tem-se um avanço, passando-se de 14 produtos em 1996/97, para 20 em 1997/98, sendo que as alterações mais evidentes ocorreram em: trigo (58,90%), café beneficiado (50,30%), amendoim em casca (45,22%), uva fina para mesa (33,94%), mandioca para indústria (32,27%), algodão em caroço (31,39%), banana (24,74%), tomate para indústria (17,48%), limão (12,62%), milho (11,20%) e cebola (10,84%) (Tabela 2).

Salientando-se as mudanças ocorridas no valor total da produção entre os EDRs no ano agrícola 1997/98, com relação a 1996/97, observam-se variações positivas e mais significativas nos EDRs de Itapetininga (53,73%), Mogi Mirim (33,34%), Avaré (30,69%), Araraquara (30,42%), São José do Rio Preto (23,70%) e Limeira (23,21%). As atividades mais importantes em termos de valor da produção, em quase todos



Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDR):

01 - Andradina	15 - General Salgado	29 - Pindamonhangaba
02 - Araçatuba	16 - Guaratinguetá	30 - Piracicaba
03 - Araraquara	17 - Itapetininga	31 - Presidente Prudente
04 - Assis	18 - Itapeva	32 - Presidente Venceslau
05 - Avaré	19 - Jaboticabal	33 - Registro
06 - Barretos	20 - Jales	34 - Ribeirão Preto
07 - Bauru	21 - Jauú	35 - São João da Boa Vista
08 - Botucatu	22 - Limeira	36 - São José do Rio Preto
09 - Bragança Paulista	23 - Lins	37 - São Paulo
10 - Campinas	24 - Marília	38 - Sorocaba
11 - Catanduva	25 - Moji das Cruzes	39 - Tupã
12 - Dracena	26 - Mogi Mirim	40 - Votuporanga
13 - Fernandópolis	27 - Orllândia	
14 - Franca	28 - Ourinhos	

Figura 1 - Classificação dos Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs), por Faixa de Valor de Produção no Estado de São Paulo, 1997/98.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 2 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária por Grupo de Produtos, Estado de São Paulo, 1996/97 e 1997/98

(continua)

Produto	Preço médio (R\$) ¹			Produção			
	1996/97	1997/98	Variação percentual	1996/1997	1997/98	Unidade	Variação percentual
Cana-de-açúcar	17,60	16,51	-6,19	194.712.996	199.367.511	t	2,39
Laranja para indústria	2,42	4,69	93,80	287.293.878	284.011.938	cx.40,8kg	-1,14
Carne bovina	28,08	29,05	3,45	29.362.872	31.402.591	@	6,95
Carne de frango	0,79	0,84	6,33	902.342.621	954.294.952	kg	5,76
Café beneficiado	214,16	148,55	-30,64	2.731.598	4.105.670	sc.60kg	50,30
Laranja de mesa	3,15	5,71	81,27	95.764.639	94.670.657	cx.40,8kg	-1,14
Milho	7,50	8,87	18,27	54.714.334	60.843.982	sc.60kg	11,20
Ovo	21,45	18,67	-12,96	24.480.738	25.366.985	cx.30dz.	3,62
Leite C	0,31	0,28	-9,68	1.588.983.000	1.437.906.000	l	-9,51
Batata	23,10	28,62	23,90	11.836.701	12.804.990	sc.50kg	8,18
Feijão	39,01	66,04	69,29	4.096.518	4.241.113	sc.60kg	3,53
Tomate de mesa	9,66	12,38	28,16	21.079.872	20.982.854	cx.k25kg	-0,46
Soja	18,01	13,87	-22,99	18.046.233	17.130.027	sc.60kg	-5,08
Carne suína	23,09	22,48	-2,64	7.281.963	7.784.501	@	6,90
Cebola	0,58	0,56	-3,45	278.651.000	308.865.000	kg	10,84
Leite B	0,41	0,36	-12,20	451.747.000	446.664.000	l	-1,13
Tangerina	4,80	5,70	18,75	27.464.519	27.753.042	cx.26kg	1,05
Banana	123,02	118,38	-3,77	889.158	1.109.128	t	24,74
Algodão em caroço	9,81	7,15	-27,12	11.516.565	15.131.451	@	31,39
Limão	4,24	2,39	-43,63	28.255.784	31.820.636	cx.25kg	12,62
Amendoim em casca	12,68	9,16	-27,76	5.135.118	7.457.293	sc.25kg	45,22
Melancia	0,23	0,26	13,04	289.435.000	227.953.000	kg	-21,24
Uva fina de mesa	4,28	4,69	9,58	8.963.999	12.006.706	cx.8kg	33,94
Arroz em casca	15,06	16,57	10,03	2.858.722	2.055.781	sc.60kg	-28,09
Mandioca para indústria	64,51	49,79	-22,82	436.812	577.780	t	32,27
Mandioca de mesa	8,38	5,94	-29,12	3.939.647	4.257.617	cx.23kg	8,07
Tomate para indústria	0,08	0,08	0,00	231.074.000	271.465.000	kg	17,48
Trigo	11,32	9,77	-13,69	358.943	570.350	sc.60kg	58,90

¹Valores em real, convertidos pelo IGP-DI para março de 1999.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 2 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária por Grupo de Produtos, Estado de São Paulo, 1996/97 e 1997/98

(conclusão)

Produto	Valor da produção (R\$) ¹			Participação percentual do valor da produção	
	1996/97	1997/98	Variação percentual	1996/97	1997/98
Cana-de-açúcar	3.426.948.729,60	3.291.557.606,61	-3,95	33,52	29,05
Laranja para indústria	695.251.184,76	1.332.015.989,22	91,59	6,80	11,75
Carne bovina	824.509.445,76	912.245.268,55	10,64	8,06	8,05
Carne de frango	712.850.670,59	801.607.759,68	12,45	6,97	7,07
Café beneficiado	584.999.027,68	609.897.278,50	4,26	5,72	5,38
Laranja de mesa	301.658.612,85	540.569.451,47	79,20	2,95	4,77
Milho	410.357.505,00	539.686.120,34	31,52	4,01	4,76
Ovo	525.111.830,10	473.601.609,95	-9,81	5,13	4,18
Leite C	492.584.730,00	402.613.680,00	-18,27	4,81	3,55
Batata	273.427.793,10	366.478.813,80	34,03	2,67	3,23
Feijão	159.805.167,18	280.083.102,52	75,27	1,56	2,47
Tomate de mesa	203.631.563,52	259.767.732,52	27,57	1,99	2,29
Soja	325.012.656,33	237.593.474,49	-26,90	3,17	2,09
Carne suína	168.140.525,67	174.995.582,48	4,08	1,64	1,54
Cebola	161.617.580,00	172.964.400,00	7,02	1,58	1,52
Leite B	185.216.270,00	160.799.040,00	-13,18	1,81	1,41
Tangerina	131.829.691,20	158.192.339,40	20,00	1,28	1,39
Banana	109.384.217,16	131.298.572,64	20,03	1,07	1,15
Algodão em caroço	112.977.502,65	108.189.874,65	-4,24	1,10	0,95
Limão	119.804.524,16	76.051.320,04	-36,52	1,17	0,67
Amendoim em casca	65.113.296,24	68.308.803,88	4,91	0,63	0,60
Melancia	66.570.050,00	59.267.780,00	-10,97	0,65	0,52
Uva fina de mesa	38.365.915,72	56.311.451,14	46,77	0,37	0,49
Arroz em casca	43.052.353,32	34.064.291,17	-20,88	0,42	0,30
Mandioca para indústria	28.178.742,12	28.767.666,20	2,09	0,27	0,25
Mandioca de mesa	33.014.241,86	25.290.244,98	-23,40	0,32	0,22
Tomate para indústria	18.485.920,00	21.717.200,00	17,48	0,18	0,19
Trigo	4.063.234,76	5.572.319,50	37,14	0,03	0,04
Total	10.221.962.981,33	11.329.508.773,73	10,83	100,00	100,00

¹Valores em real, convertidos pelo IGP-DI para março de 1999.

Fonte: Dados da pesquisa.

os EDRs citados, foram: cana-de-açúcar, laranja para indústria, carne de frango, carne bovina, café beneficiado, batata, laranja para mesa e milho.

Observaram-se também no mesmo período variações negativas no valor total da produção de dez EDRs: Tupã (-8,33%), Campinas (-7,68%), Assis (6,12%), Orlândia (-5,84%), Guaratinguetá (-3,81%), Jales (-3,57%), São Paulo (-2,94%), Jaú (-2,55%), Dracena (-1,90%) e Piracicaba (-0,94%) (Tabela 3).

4 - CONCLUSÃO

De modo geral, o desempenho da agricultura no Estado de São Paulo, em termos de valor da produção, foi positivo em 1997/98, com 10,83% de crescimento quando comparado com 1996/97, considerando-se as 28 atividades agropecuárias. Verificou-se, ao analisar o valor total da produção em 1997/98, que assim como em 1996/97, vários produtos ou atividades estão contribuindo de forma expressiva para elevação

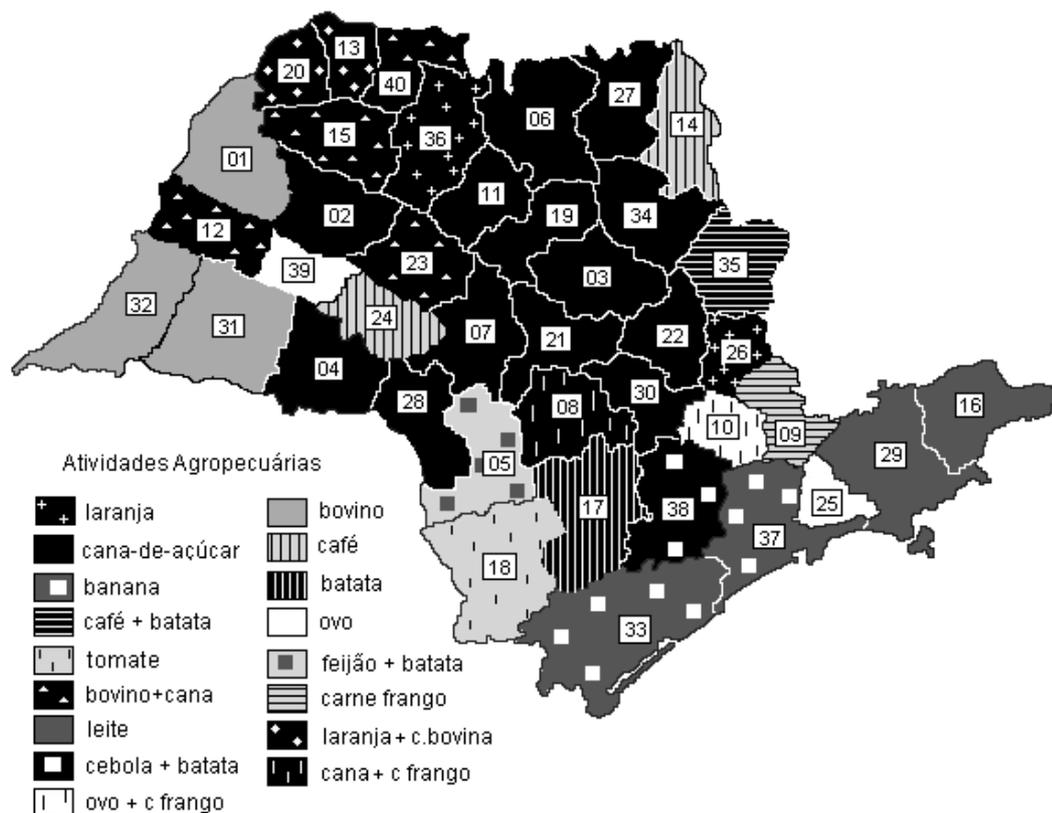


Figura 2 - Classificação das Principais Atividades Agropecuária nos Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs), Estado de São Paulo, 1997/98.

Fonte: Dados da pesquisa.

do bom desempenho da agricultura paulista, com maior participação de atividades ligadas à agro-indústria como: cana de açúcar (29,05%), laranja para indústria (11,75%), carne bovina (8,05%), carne de frango (7,07%) e café beneficiado (5,38%); atividades que em conjunto representam 61,32% do valor total da produção do Estado. No caso específico de laranja, a alta variação observada no valor da produção agrícola em São Paulo, no período 1997/98 sobre 1996/97, deve-se à recuperação dos preços em 1998, após fase de preços decrescentes em 1996 e 1997, decorrente do aumento nas produções na Flórida e em São Paulo.

Ainda no tocante à variação do valor da produção de 1997 para 1998, a laranja para indústria, a laranja de mesa e o feijão, devido basicamente aos expressivos aumentos de preços, foram responsáveis por, respectivamente, 57,49%, 21,57% e 10,86% (e no total, por

89,92%) do aumento do valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo.

Deve-se observar que as mudanças de câmbio registradas em 1999 deverão influenciar a safra 1998/99, com efeitos diferenciados, afetando positivamente, principalmente, as *commodities* com forte inserção no mercado internacional e com estrutura de custos baseada em bens e serviços com baixa sensibilidade à taxa de câmbio.

A influência do desempenho positivo dos produtos destinados à agroindústria também se refletiu na distribuição regional do valor da produção em São Paulo, como pode ser visto na preponderância dos dez principais EDRs, destacando-se São João da Boa Vista que, tendo como produtos mais importantes o café e a batata, tornou-se a maior região do Estado, superando o EDR de Barretos, de 1996/97 para 1997/98. Seguem-se os EDRs de Araraquara, Barretos, Jaboticabal, Limeira, Ribeirão Preto, Orlandia, As-

TABELA 3 - Valor da Produção Agrícola por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, 1997/98

(em R\$) ¹							
EDR	Atividade principal	% no EDR	Valor da produção da principal atividade	Valor da produção do EDR	% no Estado	% acumulado	Part. perc. do valor da produção 97/98 / 96/97
São João da Boa Vista	Café + batata	34,66	264.050.826,50	761.547.261,89	6,72	6,72	19,99
Araraquara	Cana-de-açúcar	42,28	304.206.656,00	719.490.414,81	6,35	13,07	30,42
Barretos	Cana-de-açúcar	34,32	239.242.827,33	697.009.501,28	6,15	19,22	14,89
Jaboticabal	Cana-de-açúcar	38,04	198.793.442,90	522.562.128,26	4,61	23,84	16,80
Limeira	Cana-de-açúcar	32,62	169.410.761,00	519.229.289,65	4,58	28,42	23,21
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	71,88	349.977.494,10	486.870.089,76	4,30	32,72	0,58
Orlândia	Cana-de-açúcar	67,99	330.037.541,60	485.350.995,99	4,28	37,00	-5,84
Assis	Cana-de-açúcar	40,34	165.080.617,26	409.201.518,62	3,61	40,61	-6,12
Jaú	Cana-de-açúcar	63,75	252.784.329,33	396.475.305,72	3,50	44,11	-2,55
Mogi Mirim	Laranja	41,96	163.892.347,89	390.517.122,89	3,45	47,56	33,34
Itapetininga	Batata	30,93	107.566.839,00	347.751.963,10	3,07	50,63	53,73
Franca	Café beneficiado	39,66	137.608.995,40	346.927.792,16	3,06	53,69	13,32
Catanduva	Cana-de-açúcar	36,15	121.079.221,90	334.865.397,70	2,96	56,65	17,09
São José do Rio Preto	Laranja	32,16	107.492.145,46	334.173.313,60	2,95	59,60	23,70
Piracicaba	Cana-de-açúcar	52,84	160.882.636,07	304.456.747,18	2,69	62,28	-0,94
Araçatuba	Cana-de-açúcar	37,43	110.392.975,81	294.896.589,14	2,60	64,89	12,93
Sorocaba	Cebola + batata	34,86	98.831.504,80	283.436.910,64	2,50	67,39	6,48
Itapeva	Tomate de mesa	42,36	110.939.656,00	261.874.331,53	2,31	69,70	13,39
Avaré	Feijão + Batata	32,84	85.167.802,40	259.264.849,14	2,29	71,99	30,69
Ourinhos	Cana-de-açúcar	31,20	74.684.636,00	239.346.282,85	2,11	74,10	11,44
Andradina	Carne bovina	41,84	95.070.046,75	227.187.789,99	2,01	76,11	6,34
Botucatu	C. de frango + cana	56,85	128.755.801,15	226.473.929,70	2,00	78,10	1,45
Presidente Prudente	Carne bovina	31,65	66.479.240,10	210.037.249,61	1,85	79,96	4,73
General Salgado	Carne bovina + cana	50,84	106.066.718,95	208.598.470,69	1,84	81,80	13,05
Lins	Cana + c. bovina	41,66	83.596.767,20	200.606.030,17	1,77	83,57	6,65
Bauru	Cana-de-açúcar	39,77	77.494.869,14	194.833.907,67	1,72	85,29	5,01
Campinas	Ovo + c. de frango	49,86	95.822.206,09	192.130.973,28	1,70	86,99	-7,68
Bragança Paulista	Carne de frango	39,37	71.803.426,80	182.341.171,59	1,61	88,60	5,31
Tupã	Ovo	48,84	88.652.497,31	181.504.840,30	1,60	90,20	-8,33
Votuporanga	Cana + carne bovina	41,33	58.437.100,10	141.344.329,08	1,25	91,45	6,69
Presidente Venceslau	Carne bovina	51,43	68.886.177,85	133.930.113,42	1,18	92,63	10,68
Jales	Laranja + c. bovina	41,52	54.698.391,79	131.707.354,01	1,16	93,79	-3,57
Marília	Café beneficiado	37,87	49.607.529,75	130.979.604,49	1,16	94,95	2,18
Registro	Banana	78,45	91.523.366,16	116.657.180,40	1,03	95,98	18,08
Fernandópolis	Laranja + c. bovina	38,71	40.311.591,32	104.109.220,87	0,92	96,89	2,47
Dracena	Carne bovina + cana	48,18	49.049.501,25	101.800.217,49	0,90	97,79	-1,90
Pindamonhangaba	Leite B + Leite C	42,08	33.762.840,00	80.228.859,68	0,71	98,50	5,88
Mogi das Cruzes	Ovo	65,21	51.090.342,98	78.337.045,95	0,69	99,19	5,87
Guaratinguetá	Leite B	33,65	21.208.680,00	63.023.297,48	0,56	99,75	-1,03
São Paulo	Banana	45,87	13.040.977,56	28.429.381,95	0,25	100,00	-2,94
Estado de São Paulo				11.329.508.773,73	100,00		

¹Valores em real, convertidos pelo IGP-DI para março de 1999.

Fonte: Dados da pesquisa.

sis, Jaú e Mogi Mirim, cujas principais culturas são: café, laranja e cana-de-açúcar.

Quanto à importância relativa dos produtos nos EDRs ressalte-se que o valor da produção da cana-de-açúcar de Ribeirão Preto, isoladamente, é maior que os valores da produção de cada um dos EDRs colocados entre a 11ª e a 40ª posições no *ranking* de 1997/98.

Vale observar que os resultados aqui apresentados sobre a receita agropecuária não englobam todas as atividades agropecuárias desenvolvidas no Estado de São Paulo, e em cada um dos EDRs, visto não se dispor de informações sistematizadas de preços e produção para

todos os produtos agropecuários do Estado, estar-se-ia subestimando o valor bruto da produção em São Paulo. Por exemplo, observa-se o crescimento acentuado de alguns produtos, como a seringueira usada na produção da borracha. Segundo cálculos preliminares de técnicos do setor, as estimativas do valor de produção dessa cultura na safra 1997/98 foi de R\$30.299.100,00, superando as estimativas de mandioca para indústria, mandioca de mesa, tomate para indústria e trigo (Tabela 2). Do mesmo modo, todas as análises aqui efetuadas referem-se às estimativas de receita agrícola e não de renda líquida (receita menos custos).

LITERATURA CITADA

- ANUÁRIO DE INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA: Anuário IEA 1995/98. São Paulo: IEA, 1996/99. (Sér. Inf. Estat. Agric.).
- CAMARGO, Ana M. M. P.; CASER, Denise V.; VICENTE, José R. Desempenho da agricultura paulista, de 1993/94 a 1997/98. **Prognóstico Agrícola 1998/99**. São Paulo, v.2, p.23-28, 1998.
- COELHO, José Paulo et al. Elaboração de um programa computacional para cálculo do valor da produção das atividades agropecuárias no estado de São Paulo (VALPROD) 1996. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.26, n.7, p.41-43, jul. 1996.
- DONADELLI, Alceu et al. Atividade agropecuária no estado de São Paulo: distribuição e valor da produção por Escritório de Desenvolvimento Rural, 1995/96 e 1996/97. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.27, n.12, p.21-31, dez. 1997.
- LOPES, Ignez V. Poder aquisitivo em xeque. **Agroanalysis**, Rio de Janeiro, v.19, n.3, p.28-29, mar. 1999.
- OLIVETTI, Mário P. de A et al. O valor da produção das atividades agropecuárias nas regiões do estado de São Paulo, 1995. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.26, n.6, p.39-68, jun. 1996.
- PREVISÕES e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 1997/98, 2º-4º levantamento e levantamento final, ano agrícola 1996/97. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.28, n.7, p.80-118, jul. 1998.
- SANTIAGO, Maura M. D.; CAMARGO, Maria de L. B.; DONADELLI, Alceu. Estimativas dos preços recebidos pelos fruticultores no estado de São Paulo, 1990/96. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.26, n.6, p.91-99, jun. 1996.
- _____. et al. **Estatísticas de preços agrícolas no estado de São Paulo**. São Paulo: IEA, 1990. v.3. (Sér. Inf. Estat. Agric.).
- TSUNECHIRO, Alfredo. Estimativa do valor da produção agropecuária do estado de São Paulo, safras 1993-95. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.26, n.2, p.86-90, fev. 1996.

VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO,

Informações Econômicas, SP, v.30, n.2, fev. 2000.

1996/97 E 1997/98

SINOPSE: *Analisou-se a evolução do valor da produção dos 40 produtos agropecuários no Estado de São Paulo, agrupados em 28 atividades de grande importância econômica. Os resultados encontrados servem de parâmetro e orientação de futuros planejamentos agrícolas nos municípios, regiões (EDRs) e no Estado de São Paulo. Os principais resultados mostram o desenvolvimento da agropecuária no período de 1997/98, com aumento de 10,83% em relação a 1996/97, atingindo um valor de produção de R\$11,32 bilhões. O destaque foi a evolução em oito EDRs, responsáveis por 40,61% do valor total da produção do Estado de São Paulo, sendo que cinco atividades (cana-de-açúcar, com 29,05%; laranja para indústria, 11,75%; carne bovina, 8,05%; carne de frango, 7,07%; e café, 5,38%) representam 61,32% do valor total da produção no Estado.*

Palavras-chave: *valor da produção agrícola, agronegócio, Escritório de Desenvolvimento Rural, cana, carne bovina, laranja, carne de frango e café.*

THE LEADING AGRICULTURAL PRODUCTS IN THE AGRIBUSINESS VALUE AND DISTRIBUTION IN SÃO PAULO STATE - 1996/97 and 1997/98

ABSTRACT: *This paper deals with the 40 leading agricultural products grouped into 28 main activities in the state of São Paulo, among the 40 Rural Developing Offices (EDR). The main results are: 1) The total agricultural value of São Paulo State is assessed in R\$ 11,32 billions; 2) A total of eight Rural Developing Office (EDR) account for 40.61% of the total agricultural value; and 3) Sugar cane is the most important agricultural product in São Paulo State representing 29.05% of the total agricultural value, being followed by Orange (11.75%), Cattle (8.05%), Chicken (7.07%) and Coffee (5.38%). These five activities answer for 61.32% of the total production value in São Paulo State.*

Key-words: *Agricultural product value, agribusiness, Rural Developing Office, sugar cane, orange, cattle, chicken and coffee.*

Recebido em 24/09/99. Liberado para publicação em 06/01/2000.